

UESB – A nova face do Sudoeste da Bahia

*Jorge Maia*¹

A UESB mudou a face do Sudoeste da Bahia. Há muito que os nossos jovens não precisam mudar de cidade para obter um diploma de nível superior, sonho maior de toda família, pois todas enxergam na educação superior a possibilidade de mudança de vida. Afinal, a graduação continua sendo um rito de passagem que embriaga a alma e torna a vida uma perspectiva luminosa.

Fui testemunha do dia da inauguração dos dois módulos de salas de aula, naquele dia chuvoso, com a presença de políticos, da sociedade em geral, sobretudo de professores da antiga Faculdade de Formação de Professores. Era um momento solene, mas democrático; professores empunham faixas de protesto e diziam algumas palavradas de ordem, mas tudo dentro de equilíbrio, sem que houvesse maiores fatos a pontuar.

Aquele dia e mês de março de 1981 era um marco inicial de um tempo novo que já se iniciara em outubro de 1980, ano em que foi criada formalmente a UESB, mas tudo ia um pouco além, embora não percebido por todos, aquela iniciativa viria se constituir no portal da

¹ Mestre em Direito e professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: maiajorge@yahoo.com.br

cultura e do conhecimento científico da região, o que não ocorreu tão de repente, afinal, a transformação por meio da educação exige tempo para a sua consolidação.

O exame superficial da influência da UESB em nossas vidas, transformações culturais, desenvolvimento comercial e agrário são bem claros. Podemos afirmar que a UESB não apenas mudou a face do Sudoeste da Bahia, ela irradiou-se por todas as regiões próximas e chegou até a outros Estados, o que causa espanto, pois, tão jovem e já tem presença marcada na vida acadêmica do país.

A nossa universidade possui uma característica pouco comparável a qualquer outra: somos um povo apaixonado pela Universidade que temos e a consideramos, no bom sentido, como algo nosso, de nossa propriedade e daí esse zelo da nossa parte, demonstrando uma paixão incurável por um bem público que possui as marcas digitais de todos aqueles que de algum modo ali viveram e participaram da sua vida acadêmica.

Trinta e três anos de vida denunciam uma juventude eterna, sinal de que apenas está começando.

*Recebido em: março de 2013.
Aprovado em: março de 2013.*